

CARÁTER MORFOMÉTRICO DO RIO CAUAMÉ/RR

Araújo, L.S.¹; Souza, L.S.B.¹

¹Universidade Federal de Roraima;

RESUMO: O estudo morfométrico do rio Cauamé a partir de imagens de sensoriamento remoto, possibilitou a distinção de três bacias de drenagem, as quais foram sugestivas para a implicação tectônica, embora mediana na área de estudo. O rio Cauamé possui sua nascente no município de Alto Alegre e sua foz no município de Boa Vista – Roraima, desaguando no rio Branco. Assim a morfometria do rio Cauamé, no que diz respeito à tectônica, foi evidenciada através do delineamento da rede de drenagem na área como, por exemplo, mudanças abruptas no curso desse rio e trechos com alta sinuosidade. Com uma área de pesquisa de 4.109Km², identificou-se três bacias de drenagens sendo elas: a bacia do Igarapé Murupu com uma área de 795Km² tem um fator de assimetria (FA) = 75, mostrando basculamento para direita. Localizada na porção nordeste com aproximadamente 45 Km de comprimento, apresentando um padrão de drenagem de característica retangular, possui um grau de integração de Médio-Baixo, pois a sinuosidade das drenagens secundárias são bem dispersas, em relação ao canal principal, por sua vez a sua continuidade é Médio-alto já que os canais de suas drenagens são bem definidos, apresenta densidade Média tendo quantidades de canais consideráveis por área, contudo sua tropia é tridirecional, possuindo três direções preferenciais, tendo assim um controle considerado Fraco. A sinuosidade da bacia do Murupu fica caracterizada entre Curvos-Mistos, demonstrando por sua vez baixa angularidade, com ângulo de junção menor que 90°, sendo assim, agudo, e demonstra um Forte grau de assimetria; a bacia do rio Au-au, com uma área de 564 Km² tem um FA = 62, basculamento para direita. localizada na porção sudoeste, com aproximadamente 37 Km de comprimento, com presença de lagos e padrão de drenagem de característica dendrítica, possui um Médio grau de integração, com alto grau de continuidade, já que seus canais são fortemente definidos, também possui uma densidade Média, por sua vez sua tropia é bidirecional, com duas direções preferenciais, tendo um controle considerado Fraco, com sinuosidade curva, mostrando baixa angularidade, com ângulo de junção menor que 90°, agudo, possuindo um Fraco grau de assimetria; e a bacia do rio Cauamé, com uma área de 1776Km², por sua vez tem um FA=38, basculamento para esquerda. localizada entre as demais bacias, com aproximadamente 291 Km de comprimento, apresentando características de padrão de drenagem dendrítico a paralelo, possui grau de integração Baixo-Médio, com alto grau de continuidade, canais fortemente definidos, também possui densidade Média, por sua vez apresenta tropia tridirecional, com três direções preferenciais, tendo um controle Fraco, com sinuosidade mista, apresenta angularidade Baixa-Média, com ângulo de junção menor que 90°, agudo, por sua vez sua assimetria é forte com tendência a fraca. Logo, as bacias do rio Au-au e Igarapé Murupu são sugestivas de influência tectônica com FA 62 e 75, respectivamente. Contudo, a bacia do rio Cauamé encontra-se mais estável FA = 32 assim, tais situações demonstram a tentativa de um possível refinamento das características geológicas/tectônicas para a área de estudo.

PALAVRAS-CHAVE: MORFOMETRIA, BACIA DE DRENAGEM, SENSORIAMENTO REMOTO